Renda do trabalhador volta a subir

Do Rio

Após 18 meses em queda, o rendimento médio real das pessoas ocupadas cresceu 0,8% de junho do ano passado, para junho deste ano. Esta taxa média de crescimento decorreu da elevação de 5% da renda em Porto Alegre e 2,6% no Rio de Janeiro e Recife. No período, o ganho dos "conta própria" subiu 1,4% e dos empregados com carteira, 0,8%,

enquanto os sem carteira tiveram redução de 0,4%.

Em junho, na comparação com maio, foi registrado aumento da renda média real dos trabalhadores de 1,9%. Neste período, cresceu o ganho real dos sem carteira (3,7%), dos conta própria (3,1%) e dos empregados com carteira assinada.

No acumulado do semestre, porém, ainda houve perda de renda dos empregados de 2,1%,

decorrente do declínio do ganho dos com carteira e sem carteira de trabalho assinada, que tiveram perdas de 2%.

Os trabalhadores conta própria perderam mais, 3,7% de janeiro a junho deste ano.

Shyrlene Ramos de Souza, responsável pela pesquisa, acredita que até o final do ano haverá recuperação na renda acumulada dos trabalhadores, como denuncia o índice de junho.

"Para isto, vai contribuir o crescimento da ocupação, mantendo o desemprego em queda. A inflação menor também é fator importante para não erodir o ganho do trabalhador. Num cenário deste tipo, para o qual contribui muito a queda dos juros e o aumento da confiança dos empresários na economia, não será impossível aumentar os ganhos dos ocupados", avaliou.(V.S.D.)